

Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2183 - 11/09/2016



24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês da Bíblia

“Haverá mais alegria no céu por um só pecador que se arrepende e se converte!”



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos, nosso Deus se alegra com nossa conversão, que precisa ser diária! Somos todos atingidos pela misericórdia do Pai. Celebremos na certeza de que o encontro com Deus, que nos aguarda de braços abertos, faz de nós pessoas novas. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

Oh! Que alegria encontrar-se os irmãos, / reunidos no amor de Deus! / É a Eucaristia que faz comunhão: / Que felizes somos, escolhidos seus!

1. Pelo Pai nós fomos convidados / ao banquete, à festa de Jesus. / Ele é o alimento que dará sustento / para os nossos passos rumo ao bem, à luz!
2. Deus nos fez uma comunidade, / que celebra e vive a sua fé. / Não se vai sozinho por este caminho. / Quem se une ao outro ficará de pé.
3. É Jesus nosso maior presente: / na Palavra, em nós, na refeição! / Deus faz maravilhas pela sua família. / Vamos a cantar co'a voz e o coração!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos...
Piedade, piedade, piedade de nós! (2x)

2. Ó Cristo, que viestes chamar / os pecadores humilhados...

3. Senhor, que intercedeis por nós / junto a Deus Pai, que nos perdoa...

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, criador de todas as coisas, voltei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Para bem meditarmos sobre a importância de cultivar o amor pela Palavra de Deus, escrita na Bíblia, cantemos com alegria:*

A Bíblia é a Palavra de Deus, / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, / nos revela o caminho a seguir. / Só no amor, partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra, que é viva, nos guia / e alimenta a nossa união.

A. *Em Jesus vemos a imagem de Deus: Pai misericordioso. Não basta estarmos dentro da casa do Pai para não nos perdermos; precisamos nos reconhecer filhos de Deus e irmãos uns dos outros, para que a misericórdia realmente aconteça.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação”. Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”. E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 50 (51)

Vou agora levantar-me, volto à casa do meu pai.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! / Meu sacrifício é minha alma penitente; / não desprezeis um coração arrependido!

8. SEGUNDA LEITURA (Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, agradeço Àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna. Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Sabemos do amor que Deus nos tem / e nós cremos em tão grande amor!

10. EVANGELHO (Lc 15,1-32)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria e, chegando à casa, reúne os amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”. E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedecei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,

gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Pai, que nos espera de braços abertos e se alegra com nossa conversão, nossas preces de irmãos:

L. Senhor, que não sejamos um povo de cabeça dura, mas sim de coração agradecido diante de vosso eterno amor; que sejamos sensíveis às dores da humanidade e lutemos em favor da justiça. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que na escuta sincera da vossa Palavra possamos estar conscientes da necessidade de nossa conversão diária, para que o céu e a terra se alegrem com nossa fraternidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que coloquemos em prática o que nos pede o papa Francisco neste Ano da Misericórdia, acolhendo a todos, sobretudo os excluídos e marginalizados. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Escutai, Senhor, a nossa prece e fazei com que a prática da misericórdia seja nossa lei. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Demos graças ao Pai, que nunca quer nosso mal, mas que mandou Jesus para salvar os pecadores. Em torno da mesa da festa, ofertemos nossa vida cantando:*

13. CANTO DAS OFERENDAS

Em torno da mesa a festa se faz. / É Cristo a certeza que a vida nos traz. / Eu vou até o altar, e Deus vem me salvar.

1. Oferto, cantando, o vinho e o pão, / trabalho do homem e bênção de Deus! / Jesus é o dom do Pai para nós! / Eu vou até o altar, e Deus vem me salvar!

2. Toalha e flores para a refeição; / na água, nas velas, a vida, o calor. / Jesus é a luz, a ressurreição! / Eu vou até o altar, e Deus vem me salvar!

3. A dor e a alegria, na cruz do Senhor, / que fez de sua vida entrega total. / Celebra este amor a Ceia Pascal. / Eu vou até o altar, e Deus vem me salvar!

14. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

(Sobre a reconciliação I)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, santo, santo,...

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atrás para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo, que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. "Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração."

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. É esta a ceia pascal, a festa do amor / entre os homens e Deus: / só pode este amor pleno, eterno e total, / dar-se assim, sem medida, aos seus.

Ó dá-nos, Senhor, deste pão: / temos sede de ti, temos fome de Deus! / Queremos fazer comunhão / e na terra plantar o viver dos céus!

2. "Feliz quem ouviu minha voz / e veio provar que sou vida, sou pão: / A bênção terá neste mundo e, após, / viverá plena ressurreição."

3. "A vida é um deserto, e só eu / renovo, no pão, tuas forças, teu ser! / Em teu caminhar para o além, / rumo ao céu, vem a mim desta fonte beber!"

4. "Eu sou a presença maior, / que envolve o teu ser de alegria e paz! / Em teu coração sou a força, o vigor: / Na justiça e no bem andarás."

CANTO II (opcional)

1. Todo aquele que comer / do meu Corpo que é doado; / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / e crer nas minhas palavras, / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / nem sede em sua lida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do céu. / Faça-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu corpo e meu sangue / são sublimes alimentos: / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento, / do aflito é o consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha firme e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, / água viva e a verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a plena liberdade. / Sou a Palavra do Pai, / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva, / que sai da boca de Deus. / Sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaça, / sou a água, eu sou a fonte, / fogo que nunca se apaga.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39 (40); Lc 7,1-10

3ª feira: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99 (100); Lc 7,11-17

4ª feira: Nm 21,4b-9; Sl 77(78); Fl 2,6-11; Jo 3,13-17

5ª feira: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Jo 19,25-27

6ª feira: 1Cor 15,12-20; Sl 16 (17); Lc 8,1-3

Sábado: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55 (56); Lc 8,4-15

25º DTC: Am 8,4-7; Sl 112(113); 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser, para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Do encontro com a misericórdia de Deus deve brotar nossa alegria! Partamos em missão, anunciando àqueles que estão longe que aqui acontece a festa do amor e da vida!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (TC - V)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

1. Foi o amor profundo / de Deus pelo seu povo / que nos fez participar / desta ceia e celebrar / o dom que o Pai / nos fez da salvação! / Irei agora ao mundo, / pra anunciar o novo: / Na vida somos fortes, / se é Cristo o nosso / pão!

Feliz eu vim louvar-te, meu Senhor! / Feliz vou, sim, viver o teu amor!

2. A missa nos ensina / a ser família unida, / a doar e repartir, / sem jamais o amor medir, / pra que o irmão / feliz possa viver. / E a festa só culmina / na eterna e plena vida: / Lá chega quem caminha / comendo o pão do céu!

AVISOS

Venha participar do **CORAL DIOCESANO**, sob a regência do maestro Diego Muniz! Você é nosso(a) convidado(a) para fazer parte deste nosso projeto de canto litúrgico! Mais informações no site www.diocesesa.org.br

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br